

**ATA DA 15ª SESSÃO SOLENE**  
**DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA**  
**DA 16ª LEGISLATURA**  
**EM HOMENAGEM AO “DIA NACIONAL DE TEREZA DE BENGUELA”**  
**REALIZADA EM 09 DE JUNHO DE 2015**  
**DVD B8/2015**

Aos nove dias do mês de junho de dois mil e quinze, no Centro Cívico, é realizada a Décima Quinta Sessão Solene, da Terceira Sessão Legislativa, da Décima Sexta Legislatura, em comemoração ao “**Dia Nacional de Tereza de Benguela**”. Às dezenove horas e quarenta e cinco minutos, a Presidente da Mesa de Honra, Vereadora Elisabete Tonobohn Siraque (Profª Bete Tonobohn Siraque), declara aberta a sessão, “sob a proteção de Deus”, com a presença das seguintes autoridades compondo a Mesa de Honra: Sr. João Avamileno, Ex-Prefeito e atual Secretário de Direitos Humanos e Cultura de Paz, representando neste ato o Exmo. Sr. Carlos Grana, Prefeito de Santo André; e a Sra. Maria da Penha Cipriano Sant’anna, Diretora da Associação de Arte e Cultura Afro-Brasileira Kizomba. A Corporação Musical Lira de Santo André, sob a regência do Maestro Claurício Cypriano, executa o Hino Nacional e o Hino de Santo André. Registrada a presença da Sra. Aparecida de Fátima Gebara Grana, Primeira-Dama e Secretária de Inclusão e Assistência Social da Prefeitura; Sra. Silmara Conchão, Secretária de Política para Mulheres da Prefeitura; Sra. Regina Guirelli, representando a Acisa – Associação Comercial e Industrial de Santo André – e o Conseg Centro; Prof. Fabio Penha Guerra, Diretor do Departamento de Lazer e Recreação da Prefeitura; Sr. Claudio Santana, Vice-Presidente da Associação Kizomba; Sra. Sonia Pazetto, Secretária de Mulheres do Partido dos Trabalhadores de Santo André; Dra. Francisca Zaidan, Coordenadora do Movimento de Mulheres Negras de Santo André, Negra-Sim; Sr. Cosme Nascimento, Presidente do CPD Negro-Sim, de Suzano. Todos são convidados para em pé cantarem o Hino da Negritude. É exibido um vídeo intitulado “Tem a Alma do Povo”. A oradora oficial da Casa, **Vereadora Profª Bete Tonobohn Siraque**, diz ser de grande responsabilidade presidir uma sessão de tal grandeza histórica e que é uma obrigação a reparação àqueles que sofreram exclusão social. Fala que 25 de julho é o dia em que se celebra o Dia Nacional de Tereza de Benguela e da Mulher Negra, porém, aqui, a comemoração foi antecipada, em virtude do recesso parlamentar no mês de julho. Relata que o nome “Tereza de Beguela” foi uma forma de se criar um ícone para as mulheres negras do país, já que essas carecem de heroínas negras que reforçam o sentimento de orgulho de sua raça e de sua história. Rainha Tereza, como ficou conhecida em seu tempo, viveu no século XVIII, no Guaporé, Mato Grosso, e liderou o quilombo do Quariterê, após a morte de seu companheiro José Piolho, por soldados. Sua liderança se destacou com a criação de uma espécie de parlamento e de um sistema de defesa. Tereza foi morta, após ser capturada em 1770, não se sabe se por suicídio, execução, ou doença.

Abre-se espaço homenagear com a entrega de exemplares do livro “Mulheres de Santo André em Pauta” e placas comemorativas as senhoras Rosana Aparecida da Silva; Maria José Gomes Moreira; Verah de Ôsún; Kiusam de Oliveira (esta, no centro do plenário, faz a apresentação de um trecho uma história de sua autoria); Petronilha Souza de Moura; e Maria da Penha Cipriano Sant’anna. A **Senhora Maria da Penha Cipriano Sant’anna** fala que é dia de celebrar o que o Movimento de Mulheres, que hoje é o “Negra, Sim”, fez desde 1997, na Favela do Eucalipto, que foi uma pesquisa ousada para saber onde estava a população negra em Santo André. O resultado está no livro “O Panorama da Pobreza”. Cita um pouco do trabalho e atividades feitas por mulheres presentes nesta sessão que lutaram por discussões e para colocar a questão racial nas políticas públicas o que resultaram em grande avanço. Diz que o dia é de tirar da invisibilidade as mulheres negras e encerra recitando trecho da poesia de Elisa Lucinda. No momento cultural, a cantora Alcidea Miguel apresenta as músicas “Mulher”, de Erasmo Carlos e “Pra Você”, de Paula Fernandes. Justifica a ausência bem como cumprimenta pelo evento o Dr. Rubens Fernando Ribas, Delegado da Receita Federal no Município de Santo André. O **Senhor João Avamileno** diz que o Prefeito Grana tem em seu Programa de Governo um trabalho social importante na luta pela igualdade racial e que apesar do avanço ainda há muita desigualdade e discriminação. Aponta que o censo de Santo André mostra que mais de 50% dos pretos e pardos moram nas regiões mais pobres e que a renda per capita é muito inferior que outros bairros da cidade, enquanto os pobres sofrem a exclusão social negros(as) sofrem muito mais. Comenta que muitos foram contra o dia 20 de novembro, mas a data é um feriado que resgata a história para que possamos conquistar a cidade igualitária que queremos. Fala de sua pretensão em elaborar um livro referente à história dos escravos da cidade de Santo André e do ABC. Todos são convidados para um coquetel a ser servido no saguão da Casa, logo após o término desta solenidade. A Presidente da Mesa, Vereadora Elisabete Tonobohn Siraque (Profª Bete Tonobohn Siraque), reforça a importância de se reproduzir a história da cidade no que se refere à escravidão na região e defende o Partido dos Trabalhadores com o qual aprendeu a lutar contra as injustiças, preconceitos e discriminações, encerrando a sessão às vinte uma horas e vinte e três minutos. Eu, Celina Emiko Nakasone Kinjo, Assistente de Taquigrafia e Atas, em substituição, lavrei a presente Ata, que lida e achada conforme segue assinada pela Presidência e pelas Secretarias, devendo ser aprovada na sessão ordinária do dia dezoito de junho de dois mil e quinze.

Presidência

1ª Secretaria

2ª Secretaria

meyri